

Informação nº106

Evolução Mercado Produtos Petrolíferos: Consumos – 1º trim. 2020

maio, 2020

01.

Introdução

Em complemento da análise da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 1º trimestre de 2020 (Informação nº 104), apresentamos a evolução dos consumos da gasolina, do gasóleo rodoviário e do GPL (butano, propano e GPL Auto) nesse trimestre, no homólogo de 2019 e no anterior, com base nos dados publicados pela DGEG¹. Como os dados sobre o consumo dos lubrificantes no 1º trimestre de 2020 ainda não estão disponíveis na APA, será posteriormente publicada uma adenda a esta Informação.

02.

Consumos

Da análise da Figura 1 à Figura 5 e do Quadro 1 podemos verificar a evolução dos consumos (vendas) dos vários produtos, em comparação com os trimestres, anterior e homólogo de 2019.

No caso das gasolinas, o consumo do 1º trimestre de 2020 em relação ao período homólogo, foi superior nos dois primeiros meses e claramente inferior em março, atingindo um total acumulado de 226,1 milhares de toneladas, ou seja, menos 15,6 milhares de toneladas (-6,5%). Em relação ao trimestre anterior verificou-se uma descida de 34,8 milhares de toneladas, (-13,3%).

¹ Note-se que os valores publicados pela DGEG no caso do butano e do propano incluem as vendas para a petroquímica, pelo que não são representativos da evolução do mercado de GPL enquanto combustível

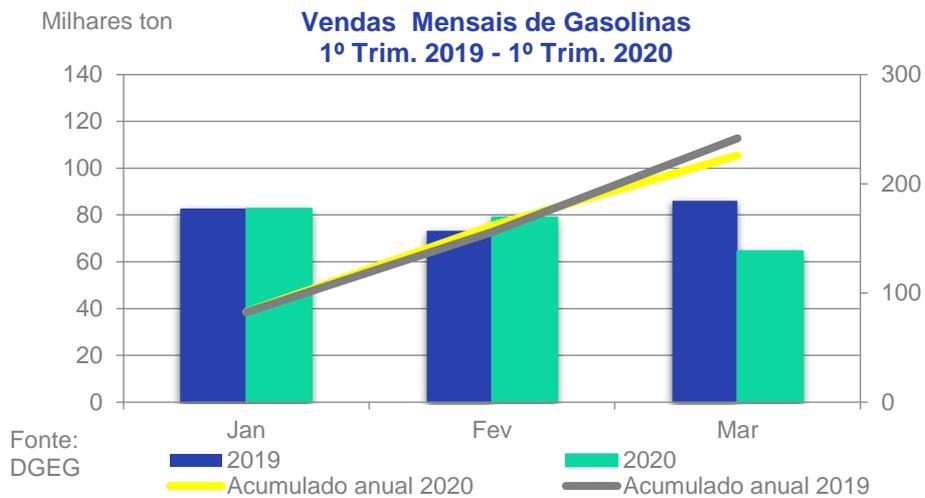


Figura 1- Vendas de Gasolina.

No caso do gásóleo rodoviário, o consumo do 1º trimestre de 2020 em relação ao período homólogo, foi inferior em janeiro e março e superior em fevereiro, atingindo um total acumulado de cerca de 1029,5 milhares de toneladas, ou seja, menos 52,1 milhares de toneladas, (-4,8%). Em relação ao trimestre anterior verificou-se uma descida de 129,2 milhares de toneladas (-11,2%).

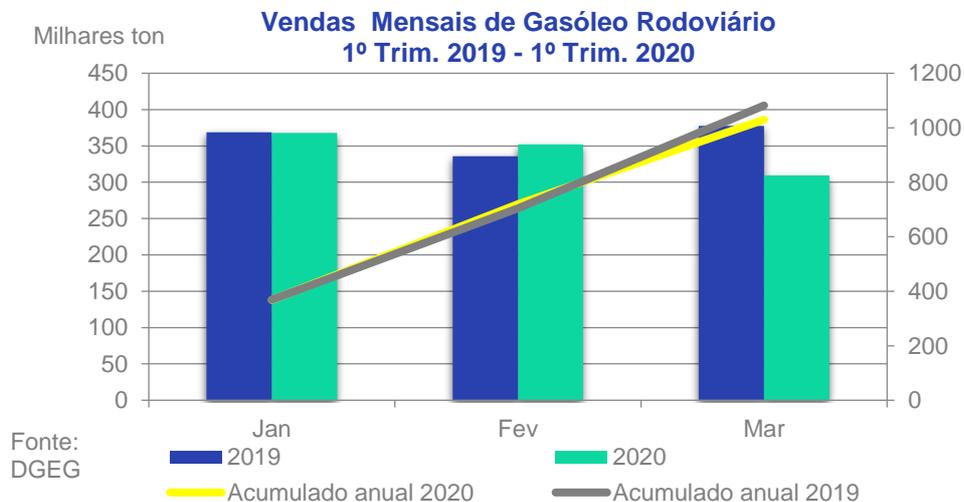


Figura 2 – Vendas de Gásóleo Rodoviário.

No caso do GPL Auto, o consumo do 1º trimestre de 2020 em relação ao período homólogo, foi inferior nos três meses, atingindo um total acumulado de 6,8 milhares de toneladas, ou seja, desceu 1,7 milhares de toneladas (-20,0%). Em relação ao trimestre anterior verificou-se uma descida de 2,0 milhares de toneladas, (-22,7%).

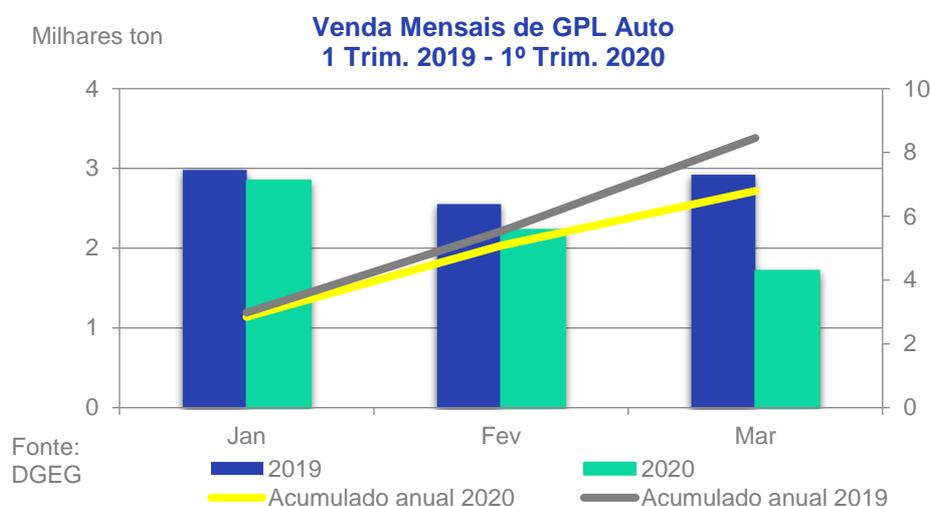


Figura 3 – Vendas de GPL Auto.

No caso do butano, o consumo do 1º trimestre de 2020 em relação ao período homólogo, foi inferior em janeiro e fevereiro e superior em março, atingindo um total de 45,3 milhares de toneladas, valor idêntico. Em relação ao trimestre anterior verificou-se uma subida de 2,4 milhares de toneladas, (+5,6%).

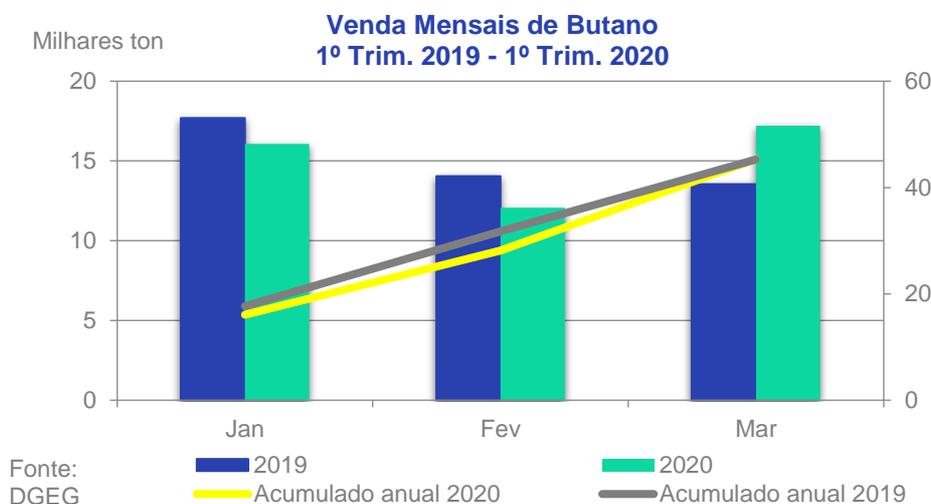


Figura 4 – Vendas de Butano.

No caso do propano, o consumo do 1º trimestre de 2020 em relação ao período homólogo, foi superior em janeiro e março e inferior em fevereiro, atingindo um total de 163,8 milhares de toneladas, ou seja, subiu 16,3 milhares de toneladas (+11,1%). Em relação ao trimestre anterior, verificou-se uma descida de 12,9 milhares de toneladas, (-7,3%).

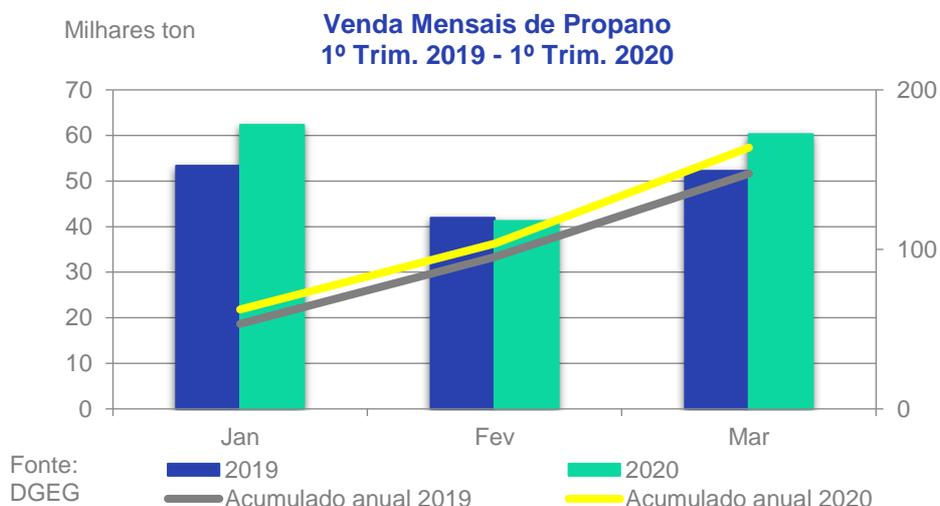


Figura 5 – Vendas de Propano.

No Quadro 1 apresentamos os valores das vendas trimestrais destes produtos, onde constam os dados referidos na análise anterior.

Quadro 1 – Vendas Trimestrais.

Milhares de Toneladas	1º Trimestre 2019	4º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	Varição Trimestre Homólogo (%)	Varição Trimestre Anterior (%)
Gasolina	241,7	260,9	226,1	-6,5	-13,3
Gasóleo Rodoviário	1081,6	1158,7	1029,5	-4,8	-11,2
Total Combustíveis Líquidos	1323,3	1419,6	1255,6	-5,1	-11,6
GPL Auto	8,50	8,80	6,80	-20,0	-22,7
Butano ²	45,3	42,9	45,3	0,0	5,6
Propano ³	147,5	176,7	163,8	11,1	-7,3
Total GPL⁴	201,3	228,4	215,9	7,3	-5,5

² Incluindo vendas para a petroquímica

³ Idem

⁴ Ibidem

03.

Conclusões

O mercado total dos combustíveis rodoviários líquidos desceu em relação ao trimestre homólogo em 67,7 milhares de toneladas (-5,1%) e em relação ao trimestre anterior 164,0 milhares de toneladas (-11,6%), devido aos condicionamentos provocados pelo Covid 19 a partir, sobretudo, de meados de março.

No consumo dos combustíveis gasosos (Total GPL), verifica-se uma subida em relação ao trimestre homólogo em 14,6 milhares de toneladas (+7,3%), e em relação ao trimestre anterior uma diminuição de 12,5 milhares de toneladas (-5,5%). Contudo, aqui há que fazer a ressalva destas vendas incluírem os fornecimentos para a petroquímica.